

# VIII Fórum Parlamentar Luso-Espanhol

## RELATÓRIO



Lisboa, 14 de setembro de 2020



## **ÍNDICE**

- 1. Enquadramento**
- 2. Sessão de Abertura**
- 3. Portugal e Espanha na Europa – Desafios Comuns**
- 4. Painel A – Cooperação Transfronteiriça: Infraestruturas e Conectividade Territorial**
- 5. Painel B – Cooperação Transfronteiriça: Comunidades e Território**
- 6. Sessão de Encerramento**
- 7. Anexo I – Programa**
- 8. Anexo II – Conclusões**

## 1. Enquadramento

---

O VIII Fórum Interparlamentar Luso-Espanhol decorreu em Lisboa, a 13 e 14 de setembro de 2020, de acordo com o programa definido (Anexo I), precedendo a realização da Cimeira de Chefes de Governo e tendo como objetivo reforçar e aprofundar o quadro das relações bilaterais entre os dois países ibéricos.

A primeira Cimeira Governamental Luso-Espanhola realizou-se em 1983 e o primeiro Fórum Parlamentar, 24 anos depois, em 2009. Estes encontros são especialmente dedicados à antevisão das matérias a serem analisadas na subsequente Cimeira e à avaliação e balanço anual das relações bilaterais.

Neste encontro participaram as Delegações da Assembleia da República e do Congresso dos Deputados de Espanha, constituídas, respetivamente, pelos seguintes Membros:

### Portugal

#### **Eduardo Ferro Rodrigues**

Presidente da Assembleia da República

#### **Maria da Luz Rosinha (PS)**

Secretária da Mesa da Assembleia da República

#### **Duarte Pacheco (PSD)**

Secretário da Mesa da Assembleia da República

#### **Sérgio Sousa Pinto (PS)**

Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

#### **Carlos Alberto Gonçalves (PSD)**

Vice-Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas



**Edite Estrela**

Membro da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

**Paulo Pisco (PS)**

Membro da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

**Ascenso Simões (PS)**

Membro da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

**Luís Capoulas Santos (PS)**

Presidente da Comissão de Assuntos Europeus

**Fabíola Cardoso (BE)**

Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Europeus

**Pedro Cegonho (PS)**

Membro da Comissão de Assuntos Europeus

**Isabel Meireles (PSD)**

Membro da Comissão de Assuntos Europeus

**Pedro Coimbra (PS)**

Vice-Presidente da Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

**Carlos Silva (PSD)**

Membro da Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

**Jorge Salgueiro Mendes (PSD)**

Membro da comissão de Administração Pública, Modernização Administrativa, Descentralização e Poder Local

**Luís Moreira Testa (PS)**

Membro da Comissão de Administração Pública, Modernização Administrativa, Descentralização e Poder Local



**Paula Santos (PCP)**

Vice-Presidente da Comissão de Administração Pública, Modernização Administrativa, Descentralização e Poder Local

**João Gonçalves Pereira (CDS-PP)**

Membro da Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

**José Maria Cardoso (BE)**

Presidente da Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território

**Luís Graça (PS)**

Vice-Presidente da Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território

**Paulo Leitão (PSD)**

Vice-Presidente da Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território

**Maria José Ribeiro**

Chefe do Gabinete do Presidente da Assembleia da República

**Bruno Ribeiro Tavares**

Assessor Principal do Presidente da Assembleia da República

**Manuel Caldeirinha**

Assessor Diplomático do Presidente da Assembleia da República

**Rita Pinto Ferreira**

Diretora da Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo

**Dalila Maulide**

Chefe da Divisão de Relações Internacionais e Cooperação

**Manuela Azóia**

Chefe da Divisão de Relações Públicas e Protocolo

**João de Campos Coelho**

Assessor Parlamentar na Divisão de Apoio às Comissões



**Cátia Duarte**

Assessora Parlamentar na Divisão de Apoio às Comissões

**Espanha**

**Meritxell Batet Lamaña**

Presidente do *Congreso de los Diputados*

**Ana María Pastor Julián**

Segunda Vice-Presidente do *Congreso de los Diputados*

**María Gloria Elizo Serrano**

Terceira Vice-Presidente do *Congreso de los Diputados*

**Ignacio Gil Lázaro**

Quarto Vice-Presidente do *Congreso de los Diputados*

**Arnau Ramírez Carner**

Porta-voz Adjunto da *Comisión de Asuntos Exteriores* do *Congreso de los Diputados*

**Joaquín María García Díez**

Porta-voz adjunto da *Comisión de Asuntos Exteriores* do *Congreso de los Diputados*

**María Luisa Carcedo Rocés**

Presidente da *Comisión de Política Territorial y Función Pública* do *Congreso de los Diputados*



**Llanos De Luna Tobarra**

Porta-voz da *Comisión de Política Territorial y Función Pública* do Congreso de los Diputados

**Daniel Vicente Viondi**

Primeiro Vice-presidente da *Comisión de Transición Ecológica y Reto Demográfico* do Congreso de los Diputados

**César Sánchez Pérez**

Porta-voz da *Comisión de Transición Ecológica y Reto Demográfico* do Congreso de los Diputados

**Celso Luis Delgado Arce**

Presidente da *Comisión de Asuntos Económicos y Transformación Digital* do Congreso de los Diputados

**Diego Taibo Monelos**

Segundo Secretario da *Comisión de Asuntos Económicos y Transformación Digital* do Congreso de los Diputados

**Susana Sumelzo Jordán**

Presidente da *Comisión Mixta para la Unión Europea* (Congreso de los Diputados e Senado)

**Rubén Fausto Moreno Palanques**

Porta-voz da *Comisión Mixta para la Unión Europea* (Congreso de los Diputados e Senado)

**Adolfo Suárez Illana (PP)**

Grupo Parlamentar Populares



**José Luis De Francisco Herrero**

Diretor do Gabinete da Presidência do *Congreso de los Diputados*

**Elisenda Guardino Cusó**

Diretora de Comunicação do Gabinete da Presidência do *Congreso de los Diputados*

**María López Moreno de Cala**

Diretora da Direção de Relações Internacionais do *Congreso de los Diputados*

**María José García Portolés**

Secretária da Delegação



## 2. Sessão de Abertura

---

O Presidente da Assembleia da República, **Eduardo Ferro Rodrigues**, abriu o Fórum dando as boas vindas à Delegação do Congresso dos Deputados de Espanha e afirmando que era uma honra receber, na Casa da Democracia Portuguesa, os seus homólogos espanhóis.

Mencionou que a realização destas reuniões espelha o desejo de ambos países ibéricos agirem conjuntamente quer no quadro das suas relações bilaterais quer no seio da União Europeia, manifestando agrado quanto à perspetiva de se voltar a constituir um Grupo Parlamentar de Amizade entre Espanha e Portugal.

Sublinhou a necessidade de aprofundamento da coesão social, especialmente face aos desafios da pandemia de COVID-19, bem como da coesão territorial e referiu que o problema da desertificação do interior, que se manifesta em toda a península, impõe a execução de uma estratégia comum de desenvolvimento territorial entre Portugal e Espanha.

Reconheceu, por outro lado, a imprescindibilidade de uma resposta de dimensão europeia no combate à pandemia, aludindo ao Plano de Recuperação, acordado no Conselho Europeu de julho, o qual atesta que a Europa mantém vivo o respeito pelo cumprimento dos seus princípios fundadores.

Apelou, não obstante, a uma atitude proativa por parte dos dois países e não apenas de meros recetores, desejando que, do espaço de diálogo conferido pelo Fórum, resultassem propostas de aprofundamento das relações Luso-Espanholas.

**Meritxell Batet Lamaña**, Presidente do Congresso dos Deputados de Espanha, agradeceu, em nome dos Deputados do Congresso, a receção portuguesa e exaltou o facto de se ter mantido o encontro num contexto de pandemia, o que demonstra a importância de que lhe é conferida pelos dois países.

Nessa senda, expressou que só através da cooperação se conseguirá ultrapassar a presente crise e reconstruir a economia. Destacou o simbolismo da comemoração do quinto centenário desde a primeira volta ao mundo de Fernão de Magalhães e o quanto os dois países têm beneficiado da cooperação desde tempos longínquos.

De entre os temas a abordar, salientou a cooperação transfronteiriça, objetivo que transita do último encontro, em Valladolid, o qual se mantém premente e a carecer da atenção adequada, alegando que existem muitas oportunidades por explorar na raia.

Finalizou a sua intervenção com a leitura de um poema do autor Miguel Torga, intitulado “Fronteira”:

*“De um lado terra, doutro lado terra;*

*De um lado gente; doutro lado gente;*

*Lados e filhos desta mesma serra,*

*O mesmo céu os olha e os consente.*

*O mesmo beijo aqui; o mesmo beijo além;*

*Uivos iguais de cão ou de alcateia.*

*E a mesma lua lírica que vem*

*Corar meadas de uma velha teia.*

*Mas uma força que não tem razão,*

*Que não tem olhos, que não tem sentido,*

*Passa e reparte o coração*

*Do mais pequeno tojo adormecido.*

*de um lado terra, do outro lado terra;”*

**Elisa Ferreira**, Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, que participou à distância, a partir de Bruxelas, agradeceu a oportunidade, cumprimentou os Deputados e referiu ter um especial apreço pela matéria referente à cooperação transfronteiriça, salientando que a definição de estratégias para o interior constitui um enorme desafio por pressupor que se contrarie uma dinâmica económica que favorece a centralização em grandes centros urbanos.

Reconheceu, por outro lado, que a adesão à União Europeia, promoveu o esbatimento das fronteiras e referiu que Portugal e Espanha foram pioneiros no respeitante a

programas de cooperação bilateral, fazendo alusão ao Interreg e ao POCTEP, "Programa de Cooperação Espanha-Portugal Interreg".

Mencionou que os fundos que serão disponibilizados pela União Europeia, fornecerão a oportunidade de intensificar e diversificar as estratégias de investimento no interior, devendo ser bem empregues sob pena de se gerarem mais assimetrias, as quais são conhecidas por criarem consequências devastadoras, não só em termos sociais e económicos, mas também para a democracia.

Relembrou que a pandemia demonstrou que as zonas menos povoadas podem servir de reequilíbrio comparativamente aos grandes centros de hiperconcentração que comportam graves riscos de contágio, para além do impacto negativo sobre o ambiente, finalizando com um apelo à necessidade de reequilíbrio e de coesão social e territorial.

### **3. Portugal e Espanha na Europa – Desafios Comuns**

---

A Deputada **Maria da Luz Rosinha (PS)**, Secretária da Mesa da Assembleia da República, dirigiu os trabalhos da sessão "Portugal e Espanha na Europa – Desafios Comuns" e começou por dar a palavra à Segunda Vice-Presidente do Congresso dos Deputados de Espanha.

A Deputada **Ana María Pastor Julián (PP)** saudou os Deputados e pediu um minuto de silêncio em memória das vítimas da COVID-19. Agradeceu a hospitalidade portuguesa, sublinhou a imprescindibilidade destes fóruns para os dois países e aludiu à celebração do quinto centenário sobre a primeira volta ao mundo, por Fernão de Magalhães.

Salientou que a livre circulação entre os dois países é inestimável e que a reabertura das fronteiras entre Portugal e Espanha, após o seu fecho como medida de combate à pandemia da COVID-19, comprovou que a manutenção da ligação permanente entre os dois países, deve ser um objetivo comum.

Mencionou que a localização geográfica dos dois países é de importância estratégica não só a nível europeu como atlântico e que, em especial, o fomento das relações ibero-americanas deveria constar das Conclusões do VIII Fórum. Destacou ainda que os fundos europeus serão fundamentais para apoiar o desenvolvimento transfronteiriço nas



necessárias mudanças estruturais, nomeadamente em termos tecnológicos, sociais e económicos.

Concluiu a sua intervenção com a uma citação da autoria de Fernando Pessoa: “(...) *Dir-se-ia que os dois países repararam por fim no facto aparentemente evidente que uma fronteira, se separa, também une; e que, se duas nações vizinhas são duas por serem duas, podem moralmente ser quasi uma por serem vizinha.*”.

A Deputada **Fabíola Cardoso (BE)** cumprimentou os presentes e elencou vários objetivos a serem tidos em consideração: (i) a revisão da Convenção de Albufeira; (ii) o encerramento da Central Nuclear de Almaraz; (iii) o fim do controlo privado de algumas fronteiras, nomeadamente na barragem de Cedilho; (iv) a resolução do problema de conectividade ferroviária entre os dois países; (v) e a reformulação das políticas de ordenamento florestal. Aludiu, ainda, ao alargamento da agenda a temas de direitos humanos, como: (vi) a criação de uma política digna para as migrações e refugiados; (vii) uma Europa que garanta igualdade e representatividade das mulheres na sociedade e na política e (viii) a defesa dos direitos das pessoas LGBT.

O Deputado **Arnau Ramírez Carner (PSC-PSOE)** agradeceu a receção portuguesa e reconheceu o notável avanço dos dois países desde o fim dos respetivos regimes ditatoriais, referindo que a proximidade entre os países ibéricos não se deve apenas à ligação territorial, mas também à partilha dos mesmos valores e conquistas sociais.

Apelou, por fim, a que se garantisse que a concretização das medidas a serem propostas e consignadas nas Conclusões do Fórum, fossem aplicadas transversalmente a todas as regiões e a todos os cidadãos de ambos países, para que todos possam beneficiar das mesmas oportunidades.

A Deputada **Isabel Meireles (PSD)** saudou os presentes e evidenciou a importância da integração dos dois países no projeto europeu, por ter funcionado como motor de modernização nos dois países, após o período pós regimes ditatoriais e como força matriz de evolução e estabilidade política e social. Ressaltou o extraordinário feito de os 27 Estados-Membros da União Europeia terem convergido na aprovação do maior programa de recuperação de que há memória e que os dois países ibéricos deveriam ser capazes de aplicar, em conjunto, os fundos que serão disponibilizados, transformando a crise que se vive numa oportunidade.



O Deputado **Joaquín María García Díez (PP)** agradeceu a oportunidade de participar no Fórum e centrou a sua intervenção na necessidade de cooperação entre os dois países no âmbito europeu, no sentido de se alcançar um acordo de saída do Reino Unido da União Europeia.

Referindo-se à saída do Reino Unido da União Europeia, mencionou que, sendo aquele país um parceiro comercial estratégico de ambos os países ibéricos, o período de estabilidade comercial, pode vir a ser afetado caso não se consiga alcançar o referido acordo, levando ao enfraquecimento das economias e do próprio comércio internacional.

O Deputado **Pedro Cegonho (PS)** saudou os presentes, aludiu à partilha de uma história peninsular, europeia e mundial entre os dois países e mencionou que os dois Parlamentos nacionais têm a obrigação de garantir o respeito pela democracia dos atos normativos europeus, através do seu escrutínio e do respeito pelos princípios da subsidiariedade e proporcionalidade. Sublinhou, por fim, que esta cooperação deverá funcionar também no âmbito de outras organizações internacionais.

A Deputada **Susana Sumelzo Jordán (PSOE)** saudou os presentes e enfatizou os laços históricos que unem os países ibéricos, afirmando que nenhum país é imune a esta crise pandémica, o que reforça a necessidade de se manter a cooperação entre os dois países.

Mencionou que Portugal podia contar com o apoio da Espanha durante a Presidência Portuguesa, no âmbito das iniciativas de âmbito parlamentar, especialmente considerando a sintonia existente entre os dois países quanto a valores e princípios europeus e quanto aos objetivos em várias matérias europeias.

O Deputado **Paulo Pisco (PS)** cumprimentou os Parlamentares e começou por fazer alusão à longa história que une os povos ibéricos, o que, nos tempos presentes, se reflete no notável fluxo de circulação de cidadãos entre os dois países. Atribuiu grande importância à partilha de valores e à cooperação no âmbito do projeto europeu, o qual deve ser extensível à Organização das Nações Unidas (ONU), afirmando que a defesa do multilateralismo é essencial para combater tendências nacionalistas. Aludiu também às relações de ambos países com a América Latina e África, as quais são fundamentais para o desenvolvimento ibérico e da própria União Europeia.

Enfatizou que a cooperação transfronteiriça era um tópico fundamental do Fórum e que deveria ser discutido com sentido de urgência, uma vez que, não obstante a existência de programas como o Interreg, assiste-se a um despovoamento e desvitalização preocupante em toda a linha do território.

O Deputado **Rubén Fausto Moreno Palanques (PP)** agradeceu o acolhimento dado pelos congéneres portugueses e centrou a sua intervenção na aprovação do plano de recuperação da União Europeia, começando por aludir aos curtos prazos para apresentação de projetos e referindo que, no respeitante à absorção e direcionamento desses capitais, se deveriam criar unidades nacionais de execução e acompanhamento do plano de recuperação e ainda incluir o setor privado e o municipal nesse desígnio.

O Deputado **Ascenso Simões (PS)** cumprimentou os presentes, enfatizou a ligação histórica entre os dois países e aludiu à especial relação com a América Latina, Ásia e África. Propôs que a estratégia de combate ao despovoamento dos territórios ibéricos se fizesse de uma perspetiva qualitativa e não quantitativa, nomeadamente através da criação de oportunidades que atraiam os jovens para zonas mais remotas, mediante a criação das condições de acessibilidade existentes nos grandes centros urbanos.

#### 4. Painel A – Cooperação Transfronteiriça: Infraestruturas e Conectividade Territorial

---

O Deputado **José Maria Cardoso (BE)** presidiu à reunião na qualidade de Presidente da Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, identificando como aspeto fundamental a ser abordado, o problema do despovoamento nos territórios ibéricos transfronteiriços. Sublinhou que esta questão está relacionada com a sobrepopulação das grandes cidades e, finalizando a sua intervenção, desejou que do debate resultassem Conclusões objetivas e concretas para a valorização dos territórios do interior dos dois países.

A Deputada **María Luisa Carcedo Rocés (PSOE)** sublinhou que, muito embora as diferenças de organização administrativa de cada país ibérico sejam consideráveis e coloquem problemas distintos, especialmente em tempos de pandemia, tal não obsta à



cooperação entre os dois países. Reforçou, por fim, a necessidade de se pensar globalmente e atuar localmente.

A Deputada **Llanos De Luna Tobarra (PP)** descreveu as especificidades do profundo nível de descentralização administrativa de Espanha, caracterizou o grau de autonomia de cada comunidade, nomeadamente no respeitante à educação e saúde e evidenciou a necessidade de coordenação a nível de saúde entre os dois países, uma vez que as doenças não conhecem fronteiras.

A Deputada **Maria da Luz Rosinha (PS)** mencionou que Portugal está a atravessar um período de grande transformação no respeitante à descentralização e organização do território, evidenciando a aposta em políticas para o interior, em especial as transfronteiriças. Afirmou ser necessário criar as condições adequadas para atrair as pessoas a fixarem-se nos territórios do interior e que a cooperação transfronteiriça se afigura de grande importância neste âmbito.

O Deputado **Daniel Vicente Viondi (PSOE)** evidenciou duas questões: a mobilidade transfronteiriça e o despovoamento do interior. Destacou a importância de se fomentar o intercâmbio e a ligação entre as populações ibéricas e de se promover as mesmas oportunidades de crescimento. Aludiu, ainda, à relevância da transição ecológica dos dois países.

O Deputado **Pedro Cegonho (PS)** fez referência à participação de cada um dos países no Comité das Regiões Europeu (CR), órgão consultivo da União Europeia e no Congresso dos Poderes Locais e Regionais, do Conselho da Europa e salientou o interesse em articular posições quanto aos eixos estratégicos dos dois Estados.

O Deputado **César Sánchez Pérez (PP)** destacou a luta de Espanha contra as alterações climáticas, evidenciando que, a par com o desafio demográfico dos territórios transfronteiriços, são problemas que carecem de uma abordagem em conjunto. Mencionou ainda que as questões relativas à segurança, migrações e estruturas hídricas deveriam constar das Conclusões.



O Deputado **Paulo Pisco (PS)** convidou à reflexão sobre o paradoxo existente entre o esforço feito pelos países ibéricos em tentar superar os problemas transfronteiriços, através de projetos como o Interreg e o resultado efetivo não ser o desejável, verificando-se até o inverso do pretendido, ou seja, uma desvitalização daqueles territórios.

O Deputado **José Maria Cardoso (BE)** referiu que Portugal, ao contrário de Espanha, é dos países europeus mais centralizados da Europa e que a própria forma de intervenção do poder local também é limitada, não obstante existir uma consagração constitucional da descentralização administrativa.

A Deputada **María Luisa Carcedo Rocés (PSOE)** mencionou que o abandono rural se relaciona com a inexistência de oportunidades e que essa dinâmica pode vir a ser alterada com a procura por territórios onde exista mais qualidade de vida, decorrente da crise pandémica.

A Deputada **Llanos De Luna Tobarra (PP)** aludiu ao facto de a pandemia ter acelerado a agenda da transição digital e a generalização do teletrabalho, o que poderá ajudar ao repovoamento dos territórios do interior e a uma mudança de paradigmas.

O Deputado **Ignacio Gil Lázaro (PP)** invocou como principal problema o despovoamento dos territórios fronteiriços, o qual carece de uma estratégia comum e de um supervisionamento constante, afirmando que a fronteira ibérica se deve converter num elemento de cooperação em vez de separação.

\*

Da parte da tarde reuniram os Deputados **José Maria Cardoso (BE)**, que presidiu à reunião, **Fabíola Cardoso (BE)**, **Daniel Vicente Viondi (PSOE)**, **Pedro Cegonho (PS)**, **César Sánchez Pérez (PP)**, **María Luisa Carcedo (PSOE)** e **Susana Sumelzo Jordán (PSOE)**, com o objetivo de redigir as Conclusões.



## 5. Painel B – Cooperação Transfronteiriça: Comunidades e Território

---

O Deputado **Pedro Coimbra (PS)**, Vice-Presidente da Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação, presidiu à reunião e depois de uma breve alocução de boas-vindas aos Deputados e explicação da metodologia a ser seguida durante a reunião, deu início ao debate sobre cooperação transfronteiriça, na sua vertente de comunidades e território.

O Deputado **Celso Luís Delgado Arce (PP)** referiu que, devido à pandemia, as vias de ligação entre os dois países, nomeadamente a norte, sofreram acentuadas restrições, pelo que seria vantajoso pensar em futuros protocolos de cooperação com Portugal, no setor das infraestruturas rodoviárias e ferroviárias. Mencionou, a este propósito, a necessidade de se harmonizar e simplificar o transporte de pessoas e de mercadorias, referindo que as localidades transfronteiriças são as mais afetadas com a falta de coordenação. Homenageou, por fim, um piloto de aviões falecido num acidente aéreo durante o combate a um incêndio florestal.

O Deputado **Diego Taibo Monelos (PsdeG-PSOE)** centrou a sua intervenção na transição digital, reforçando que os dois países seriam beneficiados se, nesse campo, envidassem esforços e encetassem diálogos interinstitucionais, de forma a garantir os direitos digitais de ambas as economias. Destacou, ainda, a nova rede 5G e a Agenda Espanha Digital 2025.

O Deputado **Luís Testa (PS)** ressaltou a necessidade de se aproveitar os tempos de mudança de paradigma que se vivem para beneficiarem do que une os dois países, referindo-se, nomeadamente à construção da Ponte Internacional sobre o Rio Sever (Nisa – Cedillo), a qual promoverá o encurtamento da distância entre os dois países. Aludiu ainda a outros setores de cooperação a serem aprofundados, como o turismo, infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, energia e ensino superior.

A Deputada **Paula Santos (PCP)** salientou a importância das linhas ferroviárias, por desempenharem um papel determinante de ligação das populações que residem e trabalham junto às fronteiras, nomeadamente em zonas ribeirinhas, no transporte de mercadorias e ainda na proteção do ambiente. Referiu-se, também, à gestão dos rios



conjuntos e à salvaguarda da biodiversidade e ecossistemas existentes nos territórios português e espanhol.

O Deputado **Jorge Salgueiro Mendes (PSD)** referiu que, três décadas passadas desde a adesão às Comunidades Europeias e considerando o fluxo de pessoas existente entre os dois territórios, era impraticável fechar as fronteiras, como aconteceu aquando do confinamento imposto pelas medidas de combate à pandemia da COVID-19. Sublinhou que os frutos resultantes da adesão às Comunidades são muito benéficos para ambas as populações, em especial no que respeita à liberdade de circulação, pelo que é necessário investir nas infraestruturas necessárias, nomeadamente na ferrovia, quer a nível dos percursos quer da modernização das locomotivas.

O Deputado **Ascenso Simões (PS)** cumprimentou os presentes e propôs que se comesçasse a trabalhar nas alterações às Conclusões do VIII Fórum Luso-Espanhol, de forma a agilizar os trabalhos.

O Deputado **Celso Arce (PP)** sugeriu que, no ponto 18 das Conclusões, se inserisse uma referência ao Ano Jacobeu 2021, de forma a se dar impulso aos caminhos portugueses de Santiago, referindo a esse propósito que este evento não tem apenas uma vertente religiosa, mas também económica. Referiu que os fundos europeus a serem concedidos pela União Europeia, deverão também ser aplicados nas zonas e populações transfronteiriças. Relembrou que os setores primários como o da agricultura ou pecuária, foram fundamentais para assegurar a segurança alimentar das populações no período da pandemia. Aludiu, por fim, à necessidade de se regular o teletrabalho.

A Deputada **Ana María Pastor Julián (PP)** reconheceu a visível evolução das zonas transfronteiriças nos últimos 40 anos e a necessidade de se continuar a apostar no seu crescimento, defendendo que se deveria aproveitar a concessão dos Fundos Europeus para investir nestes territórios, especialmente na área das telecomunicações. Mencionou o Ano Jacobeu 2021 e o facto de o Caminho de Santiago português ser dos mais atrativos a nível de paisagens, gastronomia e cultura. Referiu, por fim, que, nas Conclusões, se deveria fazer menção ao facto de os dois Estados serem países de serviços.

O Deputado **Adolfo Suárez Illana (PP)** recordou que se há cinco séculos o foco dos dois países era externo, no sentido de exploração do mundo, atualmente esse foco é



interno por se pretender investir nos próprios territórios. Concluiu que os dois Estados estão mais capacitados do que alguma vez estiveram a nível de recursos para alcançar esse objetivo com sucesso e celeridade.

O Deputado **Celso Arce (PP)** referiu-se especificamente aos meios de comunicação, defendendo que todos os territórios do interior deveriam ter cobertura 5G e acesso às tecnologias mais avançadas.

Foi decidido, após uma pequena pausa, criar um grupo de trabalho, composto pelos Deputados **Luís Testa (PS)**, **Jorge Salgueiro Mendes (PSD)**, **Celso Arce (PP)** e **Diego Monelos (PSOE)**, especialmente dedicado à discussão das alterações a inserir nas Conclusões do Fórum. Estes contactos tiveram lugar durante o período de almoço.

\*

Da parte da tarde reuniram os Deputados **Luís Capoulas Santos (PS)**, que presidiu à reunião, **Celso Luís Delgado Arce (PP)**, **Ana María Pastor Julián (PP)**, **Luis Testa (PS)**, **Isabel Meireles (PSD)** e **Jorge Salgueiro Mendes (PSD)**, com o objetivo de finalizar as Conclusões.

## 6. Sessão de Encerramento – Leitura e Assinatura das Conclusões

---

O Presidente da Assembleia da República, **Eduardo Ferro Rodrigues**, abriu a sessão, reconhecendo o esforço dos Membros de ambas as Delegações na redação das Conclusões e deu, sucessivamente, a palavra às Deputadas **Edite Estrela (PS)** e **Ana María Pastor Julián (PP)**, tendo cada uma lido parte das Conclusões do VIII Fórum Luso-Espanhol.

Após a leitura das Conclusões, o Presidente da Assembleia da República **Eduardo Ferro Rodrigues** e a Presidente do Congresso dos Deputados da Espanha **Meritxell Batet Lamaña** procederam à assinatura das Conclusões do VIII Fórum Interparlamentar Luso-Espanhol (Anexo II), as quais representam as preocupações e os objetivos comuns, resultantes do debate dos temas constantes da agenda, a serem transmitidas aos Governos de ambos os países.

A Presidente do Congresso dos Deputados **Meritxell Batet Lamaña**, após a assinatura das Conclusões, agradeceu a receção portuguesa e o trabalho realizado pelos Deputados, considerando que espelhava o intenso esforço de cooperação entre os dois países.

No âmbito das Conclusões, sublinhou a necessidade de uma maior cooperação para ultrapassar os atuais desafios, a importância do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e o Plano de Recuperação recentemente aprovado no Conselho Europeu, apelando à materialização de uma estratégia comum quanto aos territórios fronteiriços, que promova a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos e a prestação de serviços básicos.

Afirmou que o pluralismo é a essência e o fundamento de um parlamento e que se alcança através da integração das posições de cada participante, o que exige um esforço contínuo no tempo, apelando à manutenção e aprofundamento das relações parlamentares entre os dois países através da realização periódica de encontros.



Ao encerrar o Fórum, o Presidente da Assembleia da República **Eduardo Ferro Rodrigues**, reiterou o quão honroso foi ter recebido, em Portugal, a delegação do Congresso dos Deputados de Espanha, reforçando que o facto de ter havido vontade de ambas as partes em que o mesmo se realizasse num contexto pandémico, é revelador da importância que lhe é atribuída por ambos países.

Manifestou o desejo de que estes encontros se realizem com mais frequência, de forma a estreitar e fortalecer a cooperação entre os dois países e salientou que resultaram deste Fórum recomendações relevantes para a Cimeira Governamental que lhe sucede, “(...) *em prol de uma agenda dedicada à cooperação transfronteiriça, com base num diagnóstico comum e em resposta a desafios que não conhecem fronteira*”.

Assembleia da República, 12 de maio de 2021

A Assessora Parlamentar

---

(Cátia Duarte)

**Agenda**

**ANEXO I**

**09H30 Sessão de Abertura do VIII Fórum Parlamentar Luso-Espanhol**

Intervenção do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues  
Intervenção da Presidente do Congresso dos Deputados de Espanha, Meritxell Batet  
*Sala das Sessões*

**10H00 Portugal e Espanha na Europa – Desafios Comuns**

*Mensagem da Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira*  
*Sala das Sessões*

**11H00 Pausa para Café**

*Passos Perdidos*

**11H30 Painel A | Cooperação Transfronteiriça: Infraestruturas e Conectividade Territorial**

**Painel B | Cooperação Transfronteiriça: Comunidades e Território**  
*em simultâneo / Sala 3 e 6 das Comissões Parlamentares*

**13H00 Almoço de Trabalho**

*Refeitório dos Monges*

**14H30 Painel A | Cooperação Transfronteiriça: Infraestruturas e Conectividade Territorial**

**Painel B | Cooperação Transfronteiriça: Comunidades e Território**  
*continuação / em simultâneo / Salas 3 e 6 das Comissões*

**16H00 Preparação das Conclusões**

**16H30 Sessão de Encerramento**

Intervenção da Presidente do Congresso dos Deputados de Espanha, Meritxell Batet  
Intervenção do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues  
Leitura e Assinatura das Conclusões  
*Sala das Sessões*

**VIII FÓRUM PARLAMENTAR LUSO-ESPANHOL**  
*Lisboa, 13 e 14 de setembro de 2020*

**CONCLUSÕES**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España, integrando Delegações presididas pelos Presidentes Eduardo Ferro Rodrigues e Meritxell Batet Lamaña e reunidos no *VIII Fórum Parlamentar Luso-Espanhol*, que decorreu na cidade de Lisboa, Portugal, nos dias 13 e 14 de setembro de 2020, aprovam as seguintes conclusões:

**PRIMEIRA**

Os Deputados da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España reafirmam a importância da dimensão parlamentar no relacionamento entre os dois Países, congratulando-se com a partilha de conhecimentos, de opiniões e de experiências que a oitava edição do *Fórum Parlamentar Luso-Espanhol* proporcionou, mesmo no quadro pandémico de COVID-19, que profundas alterações tem causado ao funcionamento de ambas as Instituições.

**SEGUNDA**

Os Parlamentares consideram que o *VIII Fórum Parlamentar Luso-Espanhol* – que se insere num processo permanente e consolidado de diálogo entre os dois Parlamentos – veio atestar o muito que existe de sentimentos partilhados entre os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España, permitindo comprovar que a amizade e o afeto recíprocos não conhecem cores políticas ou fronteiras.

**TERCEIRA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España reafirmam o seu empenho numa ação progressivamente concertada, quer no quadro bilateral, quer no seio da União Europeia, em prol dos interesses que unem os dois Países e Povos e no cumprimento das competências constitucionais de ambas as Instituições.



#### **QUARTA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España concluem a necessidade de se aprofundar este relacionamento, em vários planos e vertentes, nomeadamente através de estruturas mais flexíveis, que permitam um contacto mais regular nos vários âmbitos parlamentares, possibilitando, assim, uma maior e mais forte articulação entre os dois Países, através dos seus Parlamentos.

#### **QUINTA**

Os Parlamentares defendem igualmente as vantagens que advêm de contactos interinstitucionais para os trabalhos da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España, e para o exercício pleno do mandato dos seus Membros, nomeadamente os inerentes à organização diversa dos dois Estados e das suas características geográficas, referindo-se ao bom exemplo da cooperação e da troca de experiências que, desde há muito, vem existindo em diversos âmbitos, em particular em matéria de cooperação transfronteiriça.

#### **SEXTA**

Debruçando-se sobre os desafios comuns com que Portugal e Espanha se confrontam, muito em particular no plano europeu, os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España congratulam-se pelo bom nível de cooperação entre os dois Países no âmbito da União Europeia, defendendo ser imprescindível, nomeadamente para a concretização de ações que tenham como foco os territórios de fronteira, que, enquanto Estados e enquanto Parceiros, Portugal e Espanha continuem a cooperar de forma efetiva, unindo esforços para reforçar as respetivas capacidades, defender as suas posições e dar resposta aos desafios que são, em grande medida, comuns.

#### **SÉTIMA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España reafirmam a importância do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e dos Fundos Estruturais, muito em particular do *Fundo para uma Transição Justa*,





uma vez que estes instrumentos se repercutem no desenvolvimento regional e na dinamização das zonas rurais.

#### **OITAVA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España defendem a premência da concretização do Plano de Recuperação acordado no Conselho Europeu de julho, visto constituir um instrumento imprescindível para impulsionar a modernização das sociedades portuguesa e espanhola e para as tornar mais resilientes e adaptadas à revolução que se vive – territorial, digital, energética, ambiental e climática.

#### **NONA**

Os Parlamentares consideram que o Plano de Recuperação testemunha que a Europa pode ser fiel aos seus princípios fundadores, e que é capaz de dar respostas e de traçar caminhos de coesão (social e territorial), competitividade e sustentabilidade, sendo essencial que, também aqui, Portugal e Espanha unam sinergias com o propósito de fortalecer reciprocamente os dois Países.

#### **DÉCIMA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España entendem que a adesão dos dois Países à União Europeia, em 1986, e a sua integração no projeto europeu, com um quadro de valores comuns – democracia, prosperidade, paz, progresso económico e social –, veio alterar radicalmente a ideia de fronteira, iniciando um longo caminho, que ainda hoje Portugal e Espanha prosseguem, de transformação dos territórios transfronteiriços em espaços de união e de aproveitamento do seu imenso potencial em benefício não apenas das comunidades de fronteira, mas do todo nacional.

#### **DÉCIMA PRIMEIRA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España defendem que Portugal e Espanha, beneficiando de uma longa tradição de cooperação transfronteiriça e confrontando-se com desafios muito semelhantes, devem fazê-lo em conjunto e no quadro da União Europeia, potenciando sinergias e aproveitando os recursos existentes: só assim se poderá, em ambos os



lados da fronteira, contrariar o envelhecimento demográfico, a perda de vitalidade económica, o esvaziamento dos serviços públicos e sociais, o encerramento de estruturas de apoio e a desesperança no futuro.

#### **DÉCIMA SEGUNDA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España entendem que esta cooperação não se deve limitar às instâncias europeias, prosseguindo, entre outros, na esfera euro-atlântica e nas Organizações Internacionais de vocação universal.

#### **DÉCIMA TERCEIRA**

Congratulando-se com o cumprimento do objetivo que esteve na base da criação do *Fórum* – o do contributo parlamentar às Cimeiras Luso-Espanholas –, os Parlamentares desejam transmitir à *XXXI Cimeira Governamental Luso-Espanhola*, agendada para o próximo dia 2 de outubro, na Guarda, algumas recomendações.

#### **DÉCIMA QUARTA**

Cientes da dinâmica demográfica regressiva e da vulnerabilidade social e económica dos territórios de fronteira, mas, igualmente, das imensas potencialidades que estes territórios encerram, os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España defendem que os Governos de ambos os Países devem envidar esforços no sentido de uma maior interação transfronteiriça, capaz de fortalecer a dinâmica da cooperação e o desenvolvimento de oportunidades de crescimento económico (como seja por via de novas atividades económicas e iniciativas comerciais), mas, igualmente, a geração de emprego e a melhoria das condições de vida nos territórios transfronteiriços, condições que consideram fundamentais para a fixação das populações e para a atração de novos residentes.

#### **DÉCIMA QUINTA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España defendem ser da maior importância a concretização de uma estratégia comum de desenvolvimento territorial entre Portugal e Espanha, que contemple medidas integradas de política em torno de áreas como a mobilidade, os



transportes, a energia ou o ambiente, espaços que muito beneficiam de uma ação conjunta, envolvendo cidadãos e instituições.

#### **DÉCIMA SEXTA**

Os Parlamentares instam os Governos de ambos os Países a concretizarem uma *Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço*, a qual deve, em seu entender, permitir transformar a fronteira não num limite de periferias, mas num eixo de centralidade, e, como tal, atender à garantia da igualdade de oportunidades e ao livre exercício dos direitos dos cidadãos de ambos os lados da fronteira; à prestação adequada de serviços básicos adaptados ao território e à realidade das comunidades que ali residem; ou ao aproveitamento inteligente dos recursos de ambos os lados da fronteira.

#### **DÉCIMA SÉTIMA**

Os Parlamentares defendem que esta Estratégia deve passar por ações em áreas como a mobilidade transfronteiriça, as infraestruturas e a conectividade territorial, o desenvolvimento económico e a inovação, a gestão e a coordenação conjunta de serviços básicos de apoio às comunidades, ou o ambiente, a energia e a cultura.

#### **DÉCIMA OITAVA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España consideram que os Governos de ambos os Países devem agir de forma concertada – nos planos nacional, regional e local – para melhor combaterem o despovoamento e a desertificação destes territórios, um desafio que o é de ordenamento mas, sobretudo, de sustentabilidade do território.

#### **DÉCIMA NONA**

Tendo como pano de fundo as múltiplas vertentes da cooperação transfronteiriça, os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España defendem que os Governos de Portugal e Espanha devem colaborar ativamente no sentido de:

- a) Satisfazer as necessidades de mobilidade transfronteiriça, melhorando, nomeadamente, a rede de transportes de proximidade nos territórios transfronteiriços;

- b) Eliminar discriminações diretas e indiretas sentidas pelos trabalhadores transfronteiriços, através de uma coordenação mais eficaz entre as autoridades (nacionais, regionais e locais) de ambos os Países;
- c) Priorizar a conclusão e a modernização de infraestruturas fundamentais para os territórios de fronteira e as suas populações, sejam elas rodoviárias [ligação do IP2 entre Bragança e Puebla de Sanabria; união da EX-A1 com a A23 através do IC-31, entre Moraleja e Monfortinho, Castelo Branco; ligação da A25 à A62, entre Vilar Formoso e Fuentes de Oñoro; ligação entre Zamora e a A4/E82 (Quintanilha); ligação IC5 Miranda do Douro – Zamora por Sayago; Ponte Internacional sobre o Rio Sever (Nisa – Cedillo); Ponte Internacional entre Alcoutim e Sanlucar de Guadiana; ligação do IC28 à fronteira da Madalena; A28: ligação A3 – fronteira Tui-Valença; ligação, através da N371 e N373 e por Campo Maior, à fronteira do Retiro e à Plataforma Logística Elvas Badajoz] ou ferroviárias [ligação da Linha do Douro do lado português à rede ferroviária espanhola; ligação da linha Beira Alta desde Fuentes de Oñoro (Salamanca); plataforma Logística Elvas-Badajoz; troço Viana do Castelo/Valença; ligação do eixo Atlântico Luso-Espanhol, que inclui Lisboa, Porto, Vigo, Santiago de Compostela e Corunha); aposta no projeto inovador de mobilidade ferroviária a hidrogénio entre Cáceres – Navalmoral de la Mata – Valencia de Alcantara – Ramal de Cáceres – Linha do Leste; ligação Pocinho – Barca D’Alva – Salamanca];
- d) Em especial, agilizar a conclusão das infraestruturas do Corredor Atlântico e, bem assim, a implantação da linha de alta prestação Lisboa-Sines-Poçoirão-Évora-Elvas-Badajoz-Cáceres-Madrid, para mercadorias e passageiros;
- e) Aprofundar a conectividade digital e de telecomunicações, criando todas as condições para uma verdadeira transição digital, inclusiva e abrangente;
- f) Garantir que todos os territórios de fronteira são cobertos por infraestruturas e redes digitais (quer no acesso à rede móvel, quer à Internet com a cobertura mais avançada, como o 5G);
- g) Avançar na gestão conjunta de serviços básicos nas áreas de educação, da saúde, dos serviços sociais ou da proteção civil, com o propósito de potenciar e partilhar recursos e de melhorar o apoio às comunidades;
- h) Promover o ensino do português no sistema de ensino espanhol e o do espanhol no ensino português, enquanto línguas estrangeiras curriculares, estimulando a interação

entre as comunidades de ambos os lados da fronteira e um melhor conhecimento sobre a sua realidade;

*i) Fortalecer a cooperação transfronteiriça através de programas de investigação e colaboração das Universidades e Centros de Excelência, como o Instituto Ibérico de Nanotecnologia de Braga;*

*j) Fomentar a união de sinergias no domínio da resposta de emergência médica em áreas fronteiriças,*

*k) Aprofundar a coordenação dos recursos fronteiriços ligados ao sistema de proteção civil, nomeadamente em matéria de gestão de incêndios rurais;*

*l) Facilitar, através de instrumentos legislativos, regulamentares ou fiscais, a fixação de atividades económicas nos territórios de fronteira, e, por essa via, a criação de emprego nos territórios desfavorecidos do interior e de fronteira;*

*m) Criar instrumentos que beneficiem a recuperação da estrutura empresarial e empreendedora nas regiões de fronteira, em estreito diálogo com os agentes do setor;*

*n) Apoiar, de forma especial, o setor primário e o sistema ago-mar-industrial, que se revelou fundamental durante a crise pandémica que ainda se atravessa para a promoção da autonomia e da segurança alimentar;*

*o) Impulsionar a mobilidade laboral, incentivando a contratação de trabalhadores de ambos os lados da fronteira, e dinamizando, por essa via, o mercado de trabalho transfronteiriço;*

*p) Fomentar fórmulas inovadoras de apoio ao empreendedorismo jovem, nomeadamente a criação de incubadoras transfronteiriças de emprego;*

*q) Empreender programas de desenvolvimento agroflorestal e agroalimentar adaptados aos territórios transfronteiriços, com o propósito de promover os sistemas alimentares territoriais sustentáveis ou a agricultura de proximidade;*

*r) Aprofundar a articulação entre a administração central, as autarquias, as comunidades intermunicipais, as comissões de coordenação e desenvolvimento regional e as comunidades, nomeadamente em matéria de gestão conjunta do património natural comum;*



- s) Promover a articulação entre as delegações nacionais ao Comité das Regiões da União Europeia e ao Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa no sentido da defesa de interesses transfronteiriços comuns;
- t) Aprofundar a cooperação para a proteção e uso sustentável das bacias hidrográficas comuns, bem como para a proteção, conservação, divulgação e gestão dos valores ambientais e socioeconómicos dos ecossistemas dos territórios de fronteira;
- u) Reforçar a cooperação regional no plano das energias renováveis, com especial menção às interligações energéticas, fundamentais para a prossecução do objetivo comum de descarbonização da economia, potenciando o Centro Ibérico de Energia Renovável e Eficiência Energética;
- v) Fomentar a cooperação cultural transfronteiriça, assente no diálogo cultural e no intercâmbio histórico-cultural e artístico;
- w) Aproveitar o próximo Ano Xacobeo (2021) para um novo impulso aos Caminhos de Santiago, em especial ao Caminho Português;
- x) Desenvolver protocolos de cooperação e de articulação conjunta de procedimentos em matéria de movimentos transfronteiriços, tanto para possíveis futuros encerramentos de fronteiras devido a pandemias, como para a sua reabertura;
- y) Trabalhar por forma a que os fundos provenientes da União Europeia possam ser especialmente alocados às zonas de fronteira, com o propósito de minimizar o impacto decorrente da pandemia de COVID-19.

#### **VIGÉSIMA**

Para a concretização efetiva destas medidas e estratégias de desenvolvimento, os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España entendem ser igualmente necessário o empoderamento da cidadania e das organizações da sociedade civil, muito em especial daquelas que, com tantas limitações, intervêm nos territórios de fronteira, em prol do bem-estar e do progresso das comunidades locais.

#### **VIGÉSIMA PRIMEIRA**

Os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal e do Congreso de los Diputados de España expressam o firme desejo de manter a realização periódica do



*Fórum Parlamentar Luso-Espanhol* como quadro institucional privilegiado das excelentes relações bilaterais entre Portugal e Espanha.

O Presidente da Assembleia da  
República de Portugal

A Presidente do Congresso dos Deputados  
de Espanha

*Eduardo Ferro Rodrigues*

*Meritxell Batet Lamaña*

Lisboa, 14 de setembro de 2020